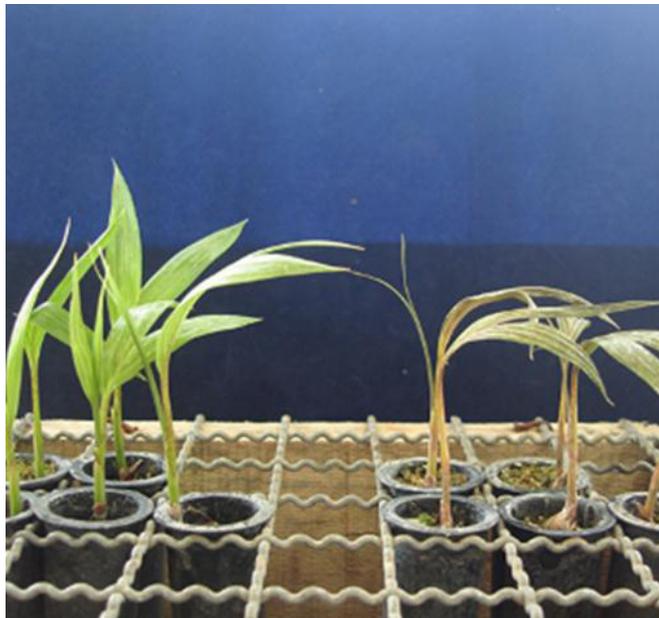


Foto: Alvaro Figueredo dos Santos



## Detecção de *Sclerotium rolfsii* em sementes e sua patogenicidade em mudas de palmeira real

Álvaro Figueredo dos Santos<sup>1</sup>  
Karen Cristiane Bora<sup>2</sup>

O Brasil é considerado um dos maiores produtores e consumidores de palmito do mundo. Entretanto, a exploração extrativista colocou em risco de extinção a juçara (*Euterpe edulis* Mart.) na Mata Atlântica. Assim, nos últimos anos, algumas espécies de palmeiras, como a palmeira real (*Archontophoenix* spp.), vêm sendo cultivadas para a produção de palmito, especialmente nos estados de Santa Catarina e do Paraná. Por ser uma atividade recente, há poucas informações sobre os seus problemas fitossanitários. No primeiro semestre de 2008, o Laboratório de Patologia Florestal da Embrapa Florestas recebeu amostras de mudas de palmeira real que se caracterizavam por um apodrecimento que ocorria na região do colo e que acarretava a morte das mesmas. Diagnosticou-se como agente causal o fungo *Sclerotium rolfsii*. Procedeu-se, então, um trabalho visando definir se este fungo estava associado ou não às sementes utilizadas para a produção de mudas. Este trabalho teve como objetivo relatar a associação de *Sclerotium rolfsii* com sementes de palmeira real, assim como sua patogenicidade.

Para a detecção utilizou-se o método do papel de filtro (PF) com 400 sementes não desinfestadas distribuídas em caixas de plástico 'gerbox', colocando-se 20 sementes por gerbox. O material foi incubado a 20 °C, em fotoperíodo de 12 h luz negra por 12 h escuro, por sete dias. Em seguida, procedeu-se a avaliação, isolando o fungo em meio batata-dextrose-ágar (BDA) suplementado com antibióticos. O fungo foi repicado para BDA e após sete dias de incubação em ambiente de laboratório procedeu-se a inoculação na base do caule de plântulas de palmeira real, com fermento e deposição de disco de micélio-ágar. O material foi mantido em câmara úmida por 48 horas, procedendo-se a avaliação aos 7 e aos 15 dias após a inoculação.

Verificou-se que 50% das sementes apresentavam micélio e escleródios típicos do patógeno *S. rolfsii*. O fungo foi patogênico às plântulas, causando a morte das mesmas. Este é o primeiro relato da associação patogênica de *S. rolfsii* com palmeira real, assim como da sua presença em suas sementes (Figura 1).

<sup>1</sup>Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, alvaro@cnpf.embrapa.br

<sup>2</sup>Bióloga, Mestranda da Universidade Federal do Paraná (UFPR), karenzinha\_chris@hotmail.com

Estudos sobre a qualidade sanitária de sementes florestais ainda são escassos. No entanto, as sementes podem tornar-se um meio de transmissão ou de transporte de patógenos por carregar, na sua superfície ou internamente, fungos e outros organismos que são disseminados e acarretam perdas, especialmente na fase de produção

de mudas. Os cuidados durante a coleta, especialmente evitando o contato com o solo e com detritos, devem ser adotados para minimizar a contaminação por fungos de solo, como demonstrado no caso da associação deletéria de *S. rolfsii* com sementes de palmeira real.

Fotos: Álvaro Figueredo dos Santos



**Figura 1.** *Sclerotium rolfsii* em palmeira real: A- Detecção em papel de filtro; B e C – Sementes com escleródios; D - Cultura do fungo; E - Plantas inoculadas (esquerda – testemunha e direita – plantas mortas pelo fungo).

### Comunicado Técnico, 273

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Florestas**  
Endereço: Estrada da Ribeira Km 111, CP 319  
Fone / Fax: (0\*\*\*) 41 3675-5600  
E-mail: sac@cnpf.embrapa.br

**Embrapa**

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

1ª edição  
Versão eletrônica (2011)

### Comitê de Publicações

**Presidente:** Patrícia Póvoa de Mattos  
**Secretária-Executiva:** Elisabete Marques Oaida  
**Membros:** Membros: Álvaro Figueredo dos Santos, Antonio Aparecido Carpanezi, Claudia Maria Branco de Freitas Maia, Dalva Luiz de Queiroz, Guilherme Schnell e Schuhli, Luís Cláudio Maranhão Froufe, Marilice Cordeiro Garrastazu, Sérgio Gaiad

### Expediente

**Supervisão editorial:** Patrícia Póvoa de Mattos  
**Revisão de texto:** Mauro Marcelo Berté  
**Normalização bibliográfica:** Francisca Rasche  
**Editoração eletrônica:** Mauro Marcelo Berté